

TARIFA ZERO/ Número de acessos ao transporte público no último domingo foi de 442 mil — 60% a mais do que no ano passado, quando não havia passagem gratuita e a média foi de 277 mil acessos. Semob afirma que frota é suficiente

Usuários pedem mais ônibus

» ROBERTA LEITE

A tarifa zero no transporte público do DF aos domingos e feriados, que passou a vigorar em 1º de março, trouxe benefícios para os usuários, mas também tem gerado reclamações. As principais são a superlotação e a falta de ônibus. O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, afirma que a frota que opera aos domingos é suficiente para atender à demanda, e o programa é um sucesso. O número de acessos registrados no transporte público no último domingo cresceu 60% em relação à média desse dia, em 2024.

Gabriel Côrrea, de 19 anos, profissional de logística, conta que depende dos meios de transporte público para se locomover a lugares mais distantes. O jovem utiliza o Vai de Graça e acredita ser uma boa iniciativa do governo, porém percebe um problema: muitas pessoas e poucos ônibus. O profissional de logística destaca que, aos domingos, os ônibus passam somente de hora em hora. Por isso, ele evita se atrasar, pois terá que esperar muito tempo para pegar o próximo.

A concierge Ana Lúvia Soares, 25, relata que chegou a perder o transporte que saía de Santa Maria com destino a Taguatinga, por estar muito cheio. Ela entende que há necessidade de um aumento na frota de ônibus, principalmente no período da noite. “Eu vim de Luziânia, fui para Santa Maria para tentar pegar um ônibus para Taguatinga e fiquei mais de duas horas esperando”, lamenta Ana Lúvia.

Demanda

O secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, afirma que a capacidade de transporte atendeu plenamente o acréscimo



O movimento é intenso durante a Tarifa Zero, desde o primeiro dia (1º/3), início do Carnaval



Gabriel diz que há muita gente para poucos ônibus



Ana esperou mais de duas horas por um ônibus

da demanda. “Não houve necessidade de nenhum ajuste significativo ou reforço, ampliação, ou seja, sem necessidade de aumentarmos a despesa, o custo do transporte”, explica. “Nós tínhamos, no ano passado, uma média, aos domingos, de

277 mil viagens. Hoje, esse número subiu. No último domingo, a quantidade de acessos foi de 442 mil, o que representa um aumento de mais de 60%', destaca o secretário.

De acordo com Zeno Gonçalves, o que está sendo feito esta se-

mana é uma alteração, porque há novos eixos de interesse de deslocamento, em razão do turismo interno que está acontecendo — a gratuidade do Zoológico, do Jardim Botânico, dos eventos culturais da cidade. “Provavelmente, nós tere-

Balanço

Número de acesso ao transporte gratuito no primeiro mês da iniciativa:

30/3 **442.905**

23/3 **404.166**

16/3 **421.591**

9/3 **388.640**

2/3 491.983

Média de

acessos aos
domingos no
ano passado

ção, mostrando que o programa é um sucesso, que as pessoas estão cada vez mais conhecendo o nosso transporte público, que é um sistema com bastante capilaridade, com bastante oferta de linhas e horários e, enfim, está atingindo os objetivos propostos", conclui.

A Semob monitora a operação do programa Vai de Graça. De acordo com a pasta, a frota aos domingos é de 1,1 mil ônibus. Segundo a pasta, caso haja algum impedimento para entrar nos ônibus ou no metrô de forma gratuita aos domingos e feriados, os passageiros podem registrar reclamação no 162 ou no site do Participa-DF (www.participa.df.gov.br). É importante informar o máximo de detalhes, como linha, local do ocorrido, empresa etc.

Adaptação

Pastor Willy Gonzales, professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental e do programa de pós-graduação em transportes da Universidade de Brasília (UnB), avalia que há um processo de adaptação ao uso da gratuidade, uma vez que “as pessoas vão experimentar no primeiro domingo e, no segundo, vão começar a comentar com as outras”.

Para ele, é fundamental que o sistema tenha os mecanismos operacionais necessários para atender a nova demanda. Caso contrário, haverá reclamação por parte da população. O professor acrescenta que não há uma iniciativa individual para que o uso da gratuidade tenha êxito. A ação precisa ser coordenada com as várias instâncias. «O setor de indústrias, o comércio, precisam estar envolvidos nesse processo, porque traz uma renovação econômica nesses lugares», exemplifica.

***Estagiária sob supervisão
de Malcia Afonso**

» Semana Santa

Em 17 de abril, quinta-feira da Semana Santa, será ponto facultativo no âmbito da administração pública direta e indireta do Distrito Federal. Para esta data, o decreto assinado pelo governador Ibaneis Rocha também prevê gratuidade no transporte público e entrada livre no Zoológico e Jardim Botânico de Brasília.

mos um ajuste inicial na operação do BRT, no retorno para casa, no final do dia. Mas, mesmo assim, todas as operadoras apresentaram um acréscimo de acessos de viagens sem necessidade de ampliação dos ônibus em circula-

Festa
OPUS4

Flashback anos
70 80 90

Com os DJs **Júlio César & Gil Santiago**

SÁB 05 ABR
a partir das 20h

CLUBE PORTUGUESA
TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973.4199
Informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube
Correio Braziliense **25%**
DE DESCONTO*